



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mediúnica com Gandhi

As crianças estão perguntando por que existem tantas guerras no mundo. Não adianta explicar que é porque alguns são gananciosos, estúpidos, tolos e querem invadir o território dos outros. Elas não entendem. Por isso, esta coluna fez uma entrevista mediúnica exclusiva com o grande líder Mahatma Gandhi para discorrer sobre a paz. Fala, mestre!

Qual a sua visão de democracia e por que ela é importante?

Minha noção de democracia é um regime em que o mais fraco deve ter as

mesmas oportunidades que os mais fortes. A democracia disciplinada e esclarecida é a melhor coisa do mundo.

Como enfrentar os inimigos da democracia?

O único tirano que aceito neste mundo é a voz interior, suave e serena.

Nós estamos vivendo um momento de muita intolerância. O que fazer?

A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

Como se livrar de uma agenda do ódio que domina o nosso país?

Eu me considero incapaz de odiar qualquer ser humano no mundo. Por

meio de um longo caminho de disciplina e devoção deixei de odiar a quem quer que fosse. Olho por olho, e o mundo acabará cego.

Um dos efeitos da corrupção que nos assola não é desvalorizar o trabalho?

Nada desmoraliza tanto uma nação como aprender a desprezar o trabalho. A pureza de espírito e a ociosidade são incompatíveis.

As máquinas libertam ou aprisionam o homem?

Para serem bem usadas, as máquinas têm de ajudar e atenuar o esforço humano. O uso atual das máquinas tende cada vez mais a concentrar a riqueza nas mãos de uns poucos em total menosprezo a milhões de homens e mulheres, cujo pão lhes é arrebatado da boca.

Como enfrentar o culto da violência?

Eu sou contra a violência porque parece fazer bem, mas o bem só é temporário; o mal que faz é que é permanente. Creio que a não violência é infinitamente superior à violência.

A não violência é uma filosofia dos fracos?

A não violência exige muito mais coragem do que a violência. Não estou pedindo que se pratique a não violência por ser uma nação fraca. Quero que se pratique a não violência por estar consciente de sua força e poder. A força da não violência é infinitamente maior do que todas as armas inventadas pela engenhosidade do homem. Essa força da não violência só é ativa se temos um amor a Deus.

As suas ideias são belas, mas elas são viáveis?

Aqueles que querem praticar o bem não são egoístas, não têm pressa. Sabem que é preciso muito tempo para impregnar as pessoas com o bem. A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Como resolver a questão da pobreza no mundo?

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição.

Que mensagem o senhor deixaria aos governantes neste momento tão conturbado?

Dai-me um povo que acredita no amor e vereis a felicidade sobre a Terra. O amor é a força mais sutil do mundo. O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo.

INVESTIGAÇÃO / Em 21 de dezembro, a estagiária Letícia Maria Barroso, 17 anos, perdeu a vida após o carro em que ela estava colidir com um caminhão de lixo. O motorista estava embriagado e dirigia a 140km/h. Família pede Justiça

Racha matou adolescente

» DARCIANNE DIOGO
» CAROLINA BRAGA

Com apenas 17 anos, Letícia Maria Barroso Camargo teve a vida interrompida após sofrer um grave acidente de carro, em 21 de dezembro do ano passado. A adolescente, outras seis meninas e o motorista, identificado como Rafael Alves de Oliveira, 33, estavam em um Jetta branco e participavam de um racha na BR-070, no Setor O, em Ceilândia, segundo apurou a investigação. Passados quase três meses do ocorrido, a família de Letícia pede por Justiça.

O **Correio** confirmou com a Polícia Civil (PCDF) que Rafael foi indiciado por um homicídio doloso consumado e outras seis tentativas de homicídio. O dolo (quando há intenção de matar) é devido aos indícios de embriaguez, disputa de racha e fuga do local.

Letícia trabalhava como estagiária de vendas em uma concessionária de veículos na qual Rafael era vendedor. Na noite de 20 de dezembro, Rafael, Letícia e outras seis meninas

combinaram de confraternizar em um bar, na QNE 25 de Taguatinga. Ainda no trabalho, antes de ir ao bar, Rafael chegou a enviar fotos de um suposto copo de bebida alcoólica a uma das meninas. Na mensagem, ele escreveu: "Já comecei. Escondido".

Em depoimento à polícia, uma madrinha de Letícia contou que soube por uma das garotas que Rafael deixaria as meninas em casa após a festa. Para a familiar da adolescente, a garota disse que todas estavam sem o cinto de segurança no carro e apenas Rafael utilizava o protetor. Contou, ainda, que o vendedor dirigia em alta velocidade e estava bêbado.

Colisão

Na madrugada de 21 de dezembro, por volta das 2h, Rafael colidiu na traseira de um caminhão de lixo. Kauane Souza, 20, era amiga de Letícia e uma das vítimas do acidente. Ela relata que o motorista dirigia em alta velocidade, a cerca de 140km/h. Letícia e uma outra menina sentaram no banco do passageiro, enquanto as outras

Arquivo Pessoal



Letícia Camargo, 17, estava em carro dirigido por colega de trabalho



Eu soube da morte da minha filha pela tevê, quando falaram que a dona do telefone que tinha o vídeo estava em óbito. Era minha única filha e é uma dor que não desejo a ninguém"

Iamara Barroso, mãe de Letícia

cinco estavam atrás, todas sem cinto. "Todas se machucaram, todas tiveram fraturas. Só queremos Justiça. No carro, ele ainda estava com uma arma e sem porte", declarou a amiga, ao **Correio**.

Rafael se negou a fazer o teste do bafômetro no local do acidente. Mas a polícia tem provas suficientes para saber que, antes do ocorrido, o vendedor ingeriu bebida alcoólica.

No bar, ele permaneceu no estabelecimento entre 20h30 e 0h34. Pela comando, os investigadores constataram inúmeros pedidos de cervejas para a mesa.

Iamara Barroso, mãe de Letícia, alega que Rafael não foi ouvido pela polícia após o acidente e diz que a sensação é de impunidade. "A pessoa não teve coragem de ligar para os pais das meninas. Eu soube da morte da minha filha pela tevê, quando falaram que a dona do telefone que tinha o vídeo estava em óbito. Era minha única filha e é uma dor que não desejo a ninguém", desabafou.

O advogado que representa a família de Letícia, Daniel Ribeiro, afirmou que Rafael levava uma vida dupla e costumava assediar as meninas. Além disso, era comum ele beber e dirigir.

Letícia foi sepultada em caixão fechado devido ao estado como ficou. Rafael segue solto, mas o caso segue em andamento na 32ª Delegacia de Polícia. O **Correio** tentou localizar a defesa de Rafael, mas, até o fechamento desta edição, não conseguiu contato.

AEROPORTO JK

Ed Alves/CB/DA.Press



Suspeita de bomba no Aeroporto de Brasília ontem de manhã

Suposto explosivo segue em análise

» HELENA DORNELAS

A avaliação do batalhão antibombas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) de um artefato encontrado no estacionamento do Aeroporto de Brasília foi conclusiva. Por isso, a decisão foi detoná-lo. Estão sendo feitas análises das câmeras de segurança do local. A corporação informou que, até a confirmação se é um explosivo, ninguém será imputado.

A PMDF foi chamada por volta

das 9h30, ontem, para averiguar dois pacotes suspeitos encontrados na praça pickup do terminal. O local foi isolado, sendo respeitados os distanciamentos adequados, e não houve riscos para as pessoas. No local, estiveram equipes do esquadrão antibombas, da PM, e do Corpo de Bombeiros.

A Inframérica informou que ativou o plano de contingência, reunindo todas as equipes. A nota também explica que a via de veículos exclusiva para

transporte de aplicativo e uma parte da praça também foram isolados. Não houve impacto em pousos e decolagens, atrasos ou cancelamentos no aeroporto.

A loja de aluguel de veículos Unidas informou que o suposto explosivo estava na rua ao lado do estacionamento da empresa. Por isso, a área também foi isolada, com a remoção dos veículos do local. A professora Manoela Cravo foi devolver um carro na locadora, mas se deparou com a situação. "É

um transtorno, só ficamos sabendo quando chegamos ao aeroporto" comentou. "Espero que tudo se resolva rapidamente", finalizou.

O objeto foi parcialmente detonado e encaminhado para a perícia da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), conforme explicou o porta-voz da PMDF, major Michello. "Quando vimos que não havia mais risco de explosão, o objeto foi recolhido e encaminhado para o laboratório da PCDF", comentou o policial.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Alóísio do Carmo Teles, 69 anos
Auxiliadora Batista de Assis, 77 anos
João Edilon de Queiroz, 87 anos
Jorge Machado de Brito, 61 anos
Jose Bianor de Brito, 76 anos
José Itamar Fontes Júnior, 51 anos
Jose Patrocino de Almeida Vargas, 77 anos
Jose Quirino da Silva, 66 anos
Josefa de Oliveira Sousa, 89 anos
Judith Caixeta Borrego, 73 anos
Jurandir José de Carvalho, 76 anos
Márcia Lima da Silva, 49 anos
Maria Therezinha Daisson Santos, 93 anos
Orlando de Souza Alves, 66 anos
Rogério dos Santos Oliveira, 56 anos
Yalexis Yajaira Coromoto Mayora Aguilon, 27 anos

» Taguatinga

Agostinho Bento dos Santos, 85 anos
Antônio Luiz dos Santos e Silva, 75 anos
Cláudia Alves de Andrade, 97 anos
Cláudia Alves de Moura, 61 anos
Espedito Antônio, 10 anos
Francisca das Chagas Silva Soares, 77 anos
Francisco Leite de Souza, 68 anos
Genésio Vieira da Silva, 79 anos
Gildo Vitorino Gonçalves, 73 anos
Gilson Batista dos Santos, 61 anos
Jasmyny Cristina de Paula Santos, menos de 1 ano
Júlia Rocha de Araújo, 14 anos
Manoel Guilherme Pereira, 60 anos
Maria Júlia Monteiro Domingues, 1 ano

Maria Martins Barbosa, 69 anos
Paulo Raphael Souza dos Santos, 41 anos
Perola Sophia Dantas Alves Rodrigues, menos de 1 ano
Sérgio Amarildo Azevedo Lima, 60 anos

» Gama

Antônia Eliene Monte do Nascimento, 62 anos
Dagoberto Limeira Quirino, 68 anos
João da Silva, 76 anos
Polícarpo Costa Lourenço Pereira, 48 anos
Zilda Justino Dias, 75 anos

» Planaltina

Alice Rodrigues de Sousa, 72 anos
Astrinho Guedes de Oliveira, 81 anos
Geraldo Augusto Mariano, 72 anos

Paola Mendes dos Santos, 4 anos

» Brazlândia

Jose de Souza Costa, 66 anos
Sobradinho
Arlette Incontri Forjaz, 85 anos
Durval Gonçalves Santos, 92 anos
Luana Rodrigues de Jesus, 28 anos
Marcos José de Oliveira, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Ilca Ferreira de Mello, 83 anos
João Lucas Mesquita Baptista Dorna Magalhães, menos de 1 ano (Cremação)
João Nunes de Farias, 97 anos (Cremação)
Jose Balduino Valente, 91 anos (Cremação)
José Lucena Dantas, 90 anos (Cremação)
Maria Aparecida Pinheiro, 80 anos (Cremação)

Maria Áurea Briseno, 68 anos (Cremação)
Maria Gomes de Souza, 71 anos (Cremação)

Rita Beatriz Severo Pimenta, 90 anos (Cremação)
Rita Francisca Pereira, 75 anos

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 8ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 27ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 24 de abril de 2024, às 10 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2023; II - Destinação do Resultado de 2023 e Proposta do Orçamento de Capital 2024; III - Remuneração dos Dirigentes 2024/2025; e ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I - Aumento do Capital Social 2024; II - Reforma do Estatuto Social da Dataprev.

Brasília-DF, 16 de abril de 2024
ROGERIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração